

Gabinete Internacional de Mobilidade

Metodologia de Conversão de classificações

1. Introdução

As classificações finais no ISEG seguem a escala Portuguesa de classificações para Instituições de Ensino Superior (0-20 valores). Se um estudante frequenta uma unidade curricular no estrangeiro, a classificação final tem de ser convertida para a nossa escala nacional para que os créditos lhe sejam reconhecidos no seu certificado de aproveitamento do ISEG. Este documento detalha a metodologia de conversão adotada.

É utilizada a informação que consta do certificado de aproveitamento estrangeiro pela seguinte ordem de preferência:

1. A classificação em escala numérica, como detalhado na secção 2.
2. A classificação na escala ECTS, como detalhado na secção 3.
3. A classificação em escala qualitativa, como detalhado na secção 4.

Isto significa que, como regra geral, não é utilizada a escala ECTS quando consta uma classificação quantitativa no certificado. No entanto, o estudante tem a opção de escolher entre a escala numérica ou a escala ECTS, como explicado na secção 2.3

A conversão está de acordo com as recomendações da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Regulamento de Creditação e Integração Curricular de Experiências Profissionais e Formações Académicas do Instituto Superior de Economia e Gestão, Diário da República n.º 175/2018, Série II de 2018-09-11, despacho n.º 8688/2018. Apesar destas fontes tipicamente só especificarem a conversão de médias finais de conclusão de grau, aplicaremos, sempre que possível, a mesma metodologia na conversão individual de unidades curriculares.

2. Escalas Numéricas

2.1 Regras Gerais

Se a classificação final no certificado de aproveitamento estrangeiro segue uma escala numérica, a conversão é realizada de forma proporcional.

Se a escala numérica for a mesma que é utilizada em Portugal (0 a 20 valores), a classificação final da unidade curricular mantém-se como foi atribuída na Universidade Parceira: Ex: França e Bélgica.

Se y for a classificação a atribuir no ISEG e x a classificação obtida no estrangeiro. x_{max} será a classificação mais alta na escala da Universidade Parceira e x_{pass} a classificação mais baixa. A classificação final no ISEG será dada pela seguinte fórmula:

$$\frac{y - 10}{10} = \frac{x - x_{pass}}{x_{max} - x_{pass}}$$
$$\Rightarrow y = 10 + 10 \times \frac{x - x_{pass}}{x_{max} - x_{pass}}$$

(1)

Exemplo: Na *Radboud University*, Países Baixos, as classificações são dadas numa escala de 0–10 pontos, com a classificação mínima de passagem de 6 pontos. Utilizando a fórmula (1), uma classificação final de 8 pontos será convertida para 15 valores no ISEG.

2.2 Exceções e casos especiais

1. Sempre que a classificação final é dada em duas escalas numéricas diferentes, será usada a escala com mais resolução.

Por exemplo, na *Prague University of Economics and Business*, República Checa, os certificados de aproveitamento mostram as classificações finais em duas escalas, numa escala de 1(excelente) a 4(reprovado) e numa escala de 0-100%, com a classificação mínima de passagem de 60%.

2. Escalas numéricas invertidas: aplica-se a fórmula (1)

Por exemplo, na *Technical University of Munich*, Alemanha, a classificação mais alta da escala é 1 e a mínima nota de passagem é 4. Uma nota de 2 é assim convertida para 17 valores no ISEG.

3. Algumas classificações são dadas em forma numérica, mas têm uma interpretação qualitativa. Nestes casos a conversão é realizada como descrito na secção 4.1.
4. Existem escolas em Itália que também incluem uma classificação de distinção máxima na sua escala, o 30+ ou 30 *cum laude*. Nestes casos a classificação 30+ ou 30 *cum laude* converte para 20 valores e a classificação de 30 converte para 19 valores de classificação final.

2.3 Opções do estudante

Se o certificado de aproveitamento oficial apresentar uma escala quantitativa e uma escala ECTS para cada unidade curricular, o estudante pode escolher ter todas as suas classificações finais convertidas usando o método da seção 3. Se preferir que seja utilizada a escala ECTS, terá de solicitá-lo aquando do envio do certificado de aproveitamento oficial ao Gabinete Internacional de Mobilidade. O mesmo método de conversão será aplicado a **todas** as unidades curriculares. Consequentemente, o estudante não pode escolher métodos de conversão diferentes por unidades curriculares.

3. Escala de classificações CTS

Se do certificado de aproveitamento oficial estrangeiro não constar uma classificação numérica, mas uma classificação no Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), aplica-se a seguinte conversão.

As classificações ECTS são qualitativas (A, B, ...), mas destinam-se a posicionar o estudante relativamente à distribuição geral de classificações. Por exemplo, uma classificação de “A” implica que o estudante está posicionado entre os melhores 10% de estudantes de uma unidade curricular ou curso. Esta correspondência consta tabela 1.

Tabela 1: Conversão de Classificações ECTS

Nota	Interpretação ECTS	% de estudantes	ISEG Nota
A	Excelente, distinção	10	19
B	Muito bom, acima da média	25	17
C	Bom, com algumas falhas	30	15
D	Satisfatório, com alguns pontos fracos	25	13
E	Suficiente, cumpre requisitos mínimos	10	11
F	Reprovado		reprovado

De notar que a escala ECTS é composta de 5 valores para classificações positivas (A, B, C, D, E), enquanto a escala Portuguesa é composta por 11 valores de classificações positivas (os números inteiros de 10 a 20). Como resultado, nesta conversão, algumas classificações nunca são usadas.

4. Outras escalas qualitativas

Para Países com escalas de classificações que diferem das regras previamente apresentadas, será aplicada a conversão de uma das secções seguintes.

4.1 Classificações equivalentes a ECTS

Muitas Universidades utilizam diferentes escalas de classificações, mas com a mesma interpretação da escala de classificações ECTS.

Algumas escalas são numéricas, mas os números na verdade denotam uma classificação qualitativa. A tabela 2 mostra o procedimento de conversão para Universidades em diferentes Países que têm uma correspondência direta com a escala de classificações ECTS.

Tabela 2: Escalas de classificações equivalentes a ECTS

Nota ECTS	Austria	Dinamarca	Finlândia	Hungria	Polónia	ISEG
A	1	12	5	5	5.0	19
B	2	10	4	4	4.5	17
C	3	7	3	3	4.0	15
D	4	4	2	2	3.5	13
E		02	1		3.0	11
F	Rep	00/−3	0	1	2.0	Rep

Algumas escolas na Polónia incluem também uma classificação de distinção máxima na sua escala, o 5!. Nestes casos a classificação 5! converte para 20 valores de classificação final.

4.2 Classificações EUA

As classificações nos Estados Unidos seguem uma escala de letras qualitativa. À semelhança das classificações ECTS, as classificações nos Estados Unidos refletem a frequência da classificação sobre a população de estudantes. Estudantes com classificação de 18, 19 e 20 valores, por exemplo, teriam em média uma classificação de “A” nos Estados Unidos, uma vez que estas correspondem à distribuição de classificações mais alta de 10%. Como resultado, um “A” nos Estados Unidos é convertido para 19 valores no ISEG. A conversão de classificações americanas para classificações no ISEG está descrita na tabela 3.

Tabela 3: Conversão de classificações EUA

Nota EUA	Nota ISEG
A	19
A−	18
B+	17
B	16
B−	15
C+	14
C	13
C−	12
D+	11
D	10
D−	10
P	Aprovado
F	Reprovado

Algumas escolas nos Estados Unidos incluem também a classificação de “A+” na sua escala. Nestes casos, uma classificação de distinção “A+” traduz-se para 20 valores de classificação final.

4.3 Classificações Reino Unido

A conversão de classificações do Reino Unido para classificações no ISEG está descrita na tabela 4.

Tabela 4: Conversão de Classificações Reino Unido

Descrição UK	Nota UK	Nota ISEG
<i>First Class Honours</i>	90-100	20
<i>First Class Honours</i>	75-89	19
<i>First Class Honours</i>	70-74	18
<i>Second Class Honours, Upper Division</i>	65-69	17
<i>Second Class Honours, Upper Division</i>	60-64	16
<i>Second Class Honours, Lower Division</i>	55-59	15
<i>Second Class Honours, Lower Division</i>	50-54	14
<i>Third class</i>	45-49	12
<i>Third class</i>	40-44	10
<i>Fail</i>	0-39	Reprovado

4.4 Outros casos

Os exemplos dados nesta seção podem não cobrir as especificidades de todos os Países e Universidades. O Gabinete Internacional de Mobilidade mantém uma tabela de conversão de classificações de todas as escolas parceiras. Se existir alguma questão adicional sobre a sua Escola de Destino, queira por favor entrar em contacto connosco.

O ISEG reserva-se ao direito de alterar esta informação ou fazer alterações nas tabelas de conversão a qualquer momento e sem aviso prévio. Esta alteração poderá resultar de várias ações, como por exemplo, se o sistema de classificações ou a escala utilizada for alterada pela Universidade Parceira.